

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Degue Em Paciente Com Trombose De Veia Porta – Relato De Caso

**Autores:** MAGALI ANA DAMITIO (HUAP/UFF), CAROLINA AMORIM RIBEIRO (HUAP/UFF), VIRGINIA DELARMELINA VARGAS MAÇÃO (HUAP/UFF), APRISCLA MENDES COSTA (HUAP/UFF), LUDMILA XAVIER PEREIRA LOPES (HUAP/UFF), GABRIELA DE AZEVEDO ROSESTOLATO SOARES (HUAP/UFF), TAIANE MENDONÇA CAMARGO (HUAP/UFF), IZABELLA DOS SANTOS GOMES (HUAP/UFF), LÍVIA LUCAS LIMA (HUAP/UFF), DANIELLE PUBLINS BULKOOOL (HUAP/UFF)

**Resumo:** A dengue é uma arbovirose endêmica no Brasil, podendo evoluir em certos casos para quadros graves, especialmente em pacientes que já possuem alguma doença de base. Paciente de 13 anos, foi realizado diagnóstico de trombose de veia porta (TVP) e hipertensão portal (HP) durante uma internação por mastoidite após ter sido evidenciado ao exame físico esplenomegalia além de plaquetopenia e leucopenia. Os exames de imagem revelaram transformação cavernomatosa sem evidência de ascite ou alterações hepáticas. A endoscopia digestiva alta (EDA) mostrou varizes esofágicas de fino calibre motivo pelo qual foi iniciado propranolol. Investigou-se possíveis causas de trombose, incluindo trombofilias hereditárias, adquiridas e doenças autoimunes, todos com resultados negativos. Não foram identificados fatores de risco como traumas, sepsse abdominal ou uso de cateter umbilical que pudessem justificar a formação do trombo, deixando a causa desconhecida até hoje. Meses depois, o paciente foi internado devido a febre e vômitos persistentes há 5 dias, evoluindo com hematêmese e choque. Apresentou queda abrupta do hematócrito e plaquetas, sendo realizado concentrado hemácias e plaquetas e realizado EDA de urgência visualizando ponto de rotura de variz no cárdia, tratada com ligadura endoscópica. O paciente foi transferido para o CTI com recuperação total do quadro. Foi realizada sorologias para arbovirose, sendo positiva para Dengue. A dengue é uma virose que causa lesão endotelial, levando à plaquetopenia por consumo e desidratação devido à perda de líquido para o terceiro espaço. Embora a maioria dos pacientes consiga controlar os sintomas com hidratação rigorosa em ambiente ambulatorial, em pacientes com comorbidades pré-existentes, a dengue pode exacerbar condições subjacentes resultando em sangramentos, choque hipovolêmico e, potencialmente, morte se não tratada imediatamente. A TVP tem como principal consequência o desenvolvimento de HP, ocasionando esplenomegalia, além da formação de circulação colateral com varizes esofágicas. No caso do nosso paciente, a dengue agravou a plaquetopenia já existente, que em conjunto com os episódios de vômitos, contribuiu para a ruptura das vârices, resultando em hemorragia digestiva alta e evoluindo para queda do hematócrito e choque hipovolêmico. Com base no diagnóstico prévio do nosso paciente, conseguimos acionar prontamente o serviço de endoscopia e controlar o sangramento a tempo. Aproximadamente 79% das crianças com TVP apresentarão pelo menos um episódio de HDA. A dengue é uma doença extremamente comum em nossa região, capaz de agravar quadros graves em pacientes com HP e varizes esofágicas. Os pacientes com TVP e HP costumam permanecer assintomáticos por longos períodos, sendo crucial orientar as famílias sobre as principais complicações dessa condição.